PROJETO DE LEI Nº _____/2018.

Dispõe sobre a inclusão da Marcha contra a Gordofobia no calendário de eventos do Município de Salvador.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º - A Prefeitura Municipal de Salvador instituirá a "Marcha contra a Gordofobia", a ser realizada anualmente, no primeiro sábado do mês de julho.

Art. 2° - A data referida no art. 1º passa a integrar o Calendário Oficial da Cidade.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 19 de junho de 2018.

ROGÉRIA SANTOS
VEREADORA

JUSTIFICATIVA

A Carta Magna de 1988 garante que "Art. 5° Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.

A gordofobia é uma forma de discriminação estruturada e disseminada nos mais variados contextos socioculturais, consistindo na desvalorização, estigmatização e hostilização de pessoas gordas e seus corpos. As atitudes gordofóbicas geralmente reforçam estereótipos e impõem situações degradantes com fins segregacionistas; por isso, a gordofobia está presente não apenas nos tipos mais diretos de discriminação, mas também nos valores cotidianos das pessoas.[1]

Uma das maiores dificuldades ao se enfrentar a gordofobia está na própria resistência social de reconhecer esse preconceito. Isso acontece porque é considerado aceitável intimidar e censurar quem é gordo, fazer observações constragedoras sobre o que a pessoa gorda está comendo e utilizar todos esses comportamentos intrusivos como justificativas para uma falsa preocupação com a saúde do indivíduo. Mas mesmo a própria preocupação com a saúde de quem é gordo já demonstra indícios de gordofobia, uma vez que se assume que aquele sujeito tem problemas de saúde só por ser gordo, enquanto pessoas magras não são abordadas e questionadas a respeito de seus níveis de colesterol, por exemplo. Acontece que, culturalmente, quem é magro é visto inicialmente como saudável, independente de outros fatores.[2]

A gordofobia está no centro das conversas sobre preconceito no Brasil. Em pesquisa realizada pelo IBOPE Inteligência, em setembro de 2017, foi observado que a gordofobia, ainda que velada, está presente na rotina de 92% dos brasileiros.

[1] https://www.revistaforum.com.br/digital/163/gordofobia-como-questao-politica-e-feminista/
[2] https://www.revistaforum.com.br/digital/163/gordofobia-como-questao-politica-e-feminista/

Apesar do alto número, apenas 10% daqueles que se declaram preconceituosos assumem que são gordofóbicos. Outros 8% também reconhecem que têm preconceito estético com outros aspectos da aparência física das pessoas.

Entre os entrevistados pela pesquisa 'SKOL Dialogos' que não se reconhecem preconceituosos, 89% admitem que já falaram ou ouviram alguém dizer a frase "ele(a) é bonito(a), mas é gordinho(a)". O interesse pelo tema também tem aumentado na internet. De acordo com o Google, as buscas pela palavra 'gordofobia' cresceram 57% entre janeiro a setembro de 2017. A palavra "gordice" também é muito proliferada como algo negativo. Tanto que 62% dos entrevistados na pesquisa 'Skol Diálogos' revelam que já ouviram a frase "Gordo só faz gordice". [3]

Estudos indicam que, apesar dos esforços de conscientização, atitudes preconceituosas explícitas contra gordos aumentaram consideravelmente entre 2001 e 2010. Ainda é mais comum, no entanto, que o preconceito apareça travestido de elogio ou preocupação. Frases como "você tem o rosto tão bonito, por que não emagrece?", "nossa, eu que sou mais magra que você não tenho coragem de usar biquíni" ou "seu marido é tão magro e você é tão gorda, dá certo?" são ouvidas por mulheres gordas diariamente. Elas são reflexo da chamada gordofobia, o preconceito ou intolerância contra pessoas gordas.

Enquanto injúria racial e violência contra a mulher são consideradas crime no Brasil, o preconceito com pessoas gordas não apenas passa batido como é até encorajado por órgãos de saúde pública e campanhas de publicidade, especialmente durante o verão, quando os corpos estão mais à mostra. Mas por que, afinal, há tamanha intolerância com o corpo gordo?[4]

A Marcha contra a gordofobia é um movimento de escala mundial, que teve início em Salvador no ano de 2017, e tem como objetivo chamar a atenção da sociedade para a necessidade do combate a gordofobia e promover a valorização das pessoas gordas e promover o respeito às diferenças na sociedade.

---

[3] http://www.ibahia.com/detalhe/noticia/gordofobia-esta-presente-no-dia-a-dia-de-92-dos-brasileiros-diz-pesquisa/

[4] https://revistagalileu.globo.com/Revista/noticia/2017/05/gordofobia-por-que-esse-preconceito-e-mais-grave-do-que-voce-pensa.html

Por todo exposto, e tendo em vista a oportunidade de fomentar o aumento da auto-estima e promover o empoderamento das mulheres e homens gordos solicitamos que seja incluído no Calendário Oficial de Eventos da Cidade de Salvador a Marcha contra a homofobia, que consistirá na realização de uma caminhada no primeiro sábado do mês de julho de cada ano.

Salvador, 19 de junho de 2018.

ROGÉRIA SANTOS

VEREADORA